

Gestão em Saúde

COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

Cláudia Angélica Leme De Almeida 1

1 Prefeitura De Embu Das Artes - Prefeitura De Embu Das Artes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho apresenta um projeto realizado no município de Embu das Artes de implantação de um Núcleo de Informação em Saúde, com o objetivo de subsidiar as tomadas decisões dos gestores e ajudar no planejamento das ações em saúde do município. Foram realizadas diversas ações junto às unidades de saúde como: a sensibilização em relação à importância das informações, um alinhamento conceitual sobre como coletar os dados da forma mais fidedigna possível e discussões sobre o resultado das informações fornecidas. Após esse processo de sensibilização e alinhamento conceitual, passou-se a disponibilizar sistematicamente, para as unidades de saúde, os relatórios com indicadores de saúde, o que levou a uma democratização da informação em saúde e uma segurança ao gestor na escolha dos caminhos e prioridades a seguir, permitindo que este trabalhe efetivamente dentro dos princípios do SUS. Os trabalhadores tornaram-se protagonistas e corresponsáveis pelas informações em saúde.

O município de Embu das Artes, a partir de julho de 2009, devido a precariedade de informações em saúde que subsidiassem a tomada de decisões dos gestores, investiu na implantação de um núcleo de informações que pudesse elaborar relatórios, evidenciar e democratizar as informações de saúde tanto para as unidades de saúde como para a população de forma geral. O núcleo de informações passou a compor o setor de Planejamento em Saúde da Secretaria de Saúde de Embu das Artes. A partir dessa proposta de ter as informações de saúde democratizadas e analisadas, os gestores puderam ter um olhar mais crítico para a situação de saúde, podendo trabalhar mais efetivamente com os princípios do SUS de: 1. Equidade - elegendo como prioridade, através das informações em saúde, a população de maior vulnerabilidade. 2. Universalidade - garantindo, através da otimização das informações, o acesso aos serviços de saúde de forma consciente e participativa por parte dos munícipes, que passaram a ter um entendimento maior dos fluxos e da rede que compõe a Atenção à Saúde. 3. Integralidade - permitindo, através das informações, se pensar num leque de ações possíveis para a promoção da saúde, prevenção de agravos e assistência a doentes, propiciando uma sistematização do conjunto de práticas para o enfrentamento dos problemas e o atendimento das necessidades de saúde. Tudo isso subsidiado por indicadores de saúde.

OBJETIVOS

Implantar um Núcleo de Informações em saúde de forma a subsidiar as tomadas de decisões dos gestores e ajudar no planejamento das ações em saúde do município. Esse projeto tem como objetivos específicos a sensibilização das unidades de saúde para as informações em saúde, a fidedignidade da coleta de dados e a democratização da informação.

METODOLOGIA

Iniciou-se primeiramente um processo sensibilização em relação à importância das informações junto às unidades de saúde e um alinhamento conceitual com estas unidades, de forma que elas pudessem entender como se deve coletar dados e ter o mesmo entendimento no envio dessas

informações que posteriormente seriam condensadas pelo Núcleo de Informações. Foram realizados muitos encontros com os diversos setores que compõem as unidades de saúde para alinhar como deveria ser a coleta de dados e, a partir desses encontros, houveram discussões sobre o resultado das informações fornecidas, de forma que os trabalhadores da saúde puderam ver no que se transformava aquele dado que eles forneciam para a secretaria de saúde. Foi muito gratificante para os trabalhadores, entender qual era o objetivo de se coletar tantos dados, que a princípio pareciam apenas uma tarefa burocrática. Após esse processo de sensibilização e alinhamento conceitual, passou-se a disponibilizar sistematicamente, para as unidades de saúde, os relatórios com indicadores de saúde. Além disso, houve um intenso trabalho, realizado pelo Núcleo de Informação, de monitoramento de dados enviados, de forma a criar uma atitude crítica junto aos trabalhadores, antes do envio das informações à Secretaria da Saúde. Hoje, os trabalhadores da saúde já conseguem entender se uma informação é pertinente e se condiz com a realidade do município.

RESULTADOS

Com a implantação do Núcleo de Informação em Saúde compondo o setor de Planejamento em Saúde, foi possível uma democratização da informação em saúde e uma segurança ao gestor na escolha dos caminhos e prioridades a seguir, permitindo que este trabalhe efetivamente dentro dos princípios do SUS. Além disso, criou-se junto aos trabalhadores da saúde, uma cultura de se privilegiar as informações. Os trabalhadores tornaram-se protagonistas e corresponsáveis pelas informações em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter uma cultura de valorização da informação em saúde é fundamental para embasar o trabalho do gestor. Esse processo foi iniciado em Embu das Artes em 2009, mas ainda há a necessidade de ampliação do Núcleo de Informação em Saúde, de forma a publicizar cada vez mais as informações. Há um projeto, na secretaria da Saúde, de se criar salas de situação e de se equipar as unidades de saúde com Banners contendo informações atualizadas mensalmente de indicadores de saúde locais, com o objetivo de aumentar o participação da população no entendimento das ações realizadas em torno da saúde.